

Indústria goiana retoma crescimento em fevereiro

De acordo com os dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), a produção goiana apresentou avanço de 1,4% frente a janeiro de 2022 (série com ajuste sazonal). Em mesmo sentido, quando comparado com o início do ano passado, a produção goiana avançou 3,4% na série sem ajuste sazonal. Apesar do avanço desse mês, a produção goiana apresenta sinais de oscilação, acumulando queda de 2,8% nos últimos 12 meses.

Na análise da produção industrial brasileira, observa-se ligeiro crescimento de 0,7% frente ao primeiro mês deste ano. A produção goiana acompanha a produção nacional nos últimos meses quando comparamos a série com ajuste sazonal. Por outro lado, quando comparamos a produção nacional de fevereiro de 2022 com fevereiro de 2021, observa-se um comportamento oposto. A indústria nacional apresentou uma queda de 4,3%, a sétima taxa negativa seguida, enquanto a produção industrial goiana apresentou seu terceiro mês consecutivo de crescimento, após 14 meses sem crescimento nessa base de recuperação. Já na ótica do acumulado nesses últimos 12 meses, observa-se um acumulado positivo de 2,8% da produção nacional, enquanto Goiás ainda apresenta recuo de 2,8%.

Tabela 1 – Variação da produção industrial em Goiás e Brasil em comparação com o mês anterior, com o mesmo mês do ano anterior e acumulado em 12 meses – fevereiro de 2022

Período	Produção Industrial	
	Brasil	Goiás
Fevereiro / Janeiro 2022 *	0,7%	1,4%
Fevereiro 2022 / Fevereiro 2021	-4,3%	3,4%
Acumulado em 12 meses	2,8%	-2,8%

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas* Com ajuste sazonal

Veículos, reboques e carrocerias continuam disparados no crescimento

Para explicar o crescimento de 3,4% da produção industrial goiana em fevereiro de 2022 em comparação com mesmo mês de 2021, investigam-se as principais atividades que compõem a indústria goiana. A seção das **Indústrias Extrativas** apresentou um crescimento de 16,6%, sendo o décimo mês seguido de crescimento. Assim o setor acumula um crescimento de 18,5% nos últimos 12 meses. Os produtos que tiveram influência positiva foram **minérios de cobre em bruto ou beneficiados, amianto em fibras ou em pó e pedras britadas** e uma influência negativa **fosfatos de cálcio naturais, fosfatos aluminocálcicos e cré fosfatos, além de castinas e pedras calcárias**.

Já seção das **Indústrias de transformação** registrou um crescimento de 2,6% no mês de fevereiro de 2022 frente a 2021, porém acumula nos últimos 12 meses queda de -3,9%. Em uma análise mais aprofundada das divisões da indústria goiana, observa-se um aumento mais acentuado na **fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias** (35,3%), sendo o décimo segundo aumento consecutivo da série histórica. A atividade acumulou um aumento de 112,0% nos últimos 12 meses, sendo o maior aumento da série histórica. Os produtos que mais contribuíram para esse resultado foram **automóveis com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível**, em seguida de **veículos para o transporte de mercadorias com motor diesel** e tendo uma influência nula da fabricação de **automóveis com motor diesel**.

Em seguida, a **fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos** foi a divisão que teve o segundo maior crescimento, com alta de 23,9% na comparação com fevereiro de 2021. A atividade voltou a registrar avanço, após queda observada em janeiro nessa base de comparação. Além disso, acumulou um crescimento de 7,9% no ano 2022, mas queda de 17,6% nos últimos 12 meses.

Fabricação de produtos alimentícios puxa a alta do mês

A divisão de **fabricação de produtos alimentícios** apresentou crescimento de 4,4%, a terceira taxa positiva nessa base de comparação, após diversos meses de encolhimento. Mesmo com o aumento da produção de alimento em fevereiro desse ano, não foi possível acumular um crescimento nos últimos 12 meses (-4,7%). Os produtos que tiveram a maior influência positiva na divisão foram **resíduos da extração de soja, óleo de soja em bruto e carnes de bovinos frescas ou refrigeradas**, em contra partida de uma influência negativa de **leite esterilizado e leite em pó**.

Por outro lado, as atividades que apresentaram maiores quedas na produção foram: a **fabricação de produtos de outros produtos químicos** (-34,3%), primeira queda após cinco meses de crescimentos consecutivos; a **fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos** (-15,6%) que apresentou a décima quarta queda consecutiva e já acumula nos últimos doze meses um encolhimento de 24,5%; a **fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis** (-5,7%) apresentou o nono recuo consecutivo na produção e já acumula nos últimos 12 meses um recuo de 9,3%; a **metalurgia** (-4,7%), que apresentou a décima quinta queda seguida na produção e já acumula no ano um encolhimento de 16,9%; e a **fabricação de produtos minerais não-metálicos** (-2,9%), que vem apresentando oscilação com meses de crescimento e meses de queda. Os produtos que tiveram mais influência para a redução dessas atividades foram **adubos ou fertilizantes com fósforo e potássio, com nitrogênio e potássio, NPK** para a primeira; **estruturas de ferro e aço em chapas ou em outras formas, latas de ferro e aço para embalagem de produtos diversos, esquadrias de ferro e aço, esquadrias de alumínio, e palha de aço, esponjas ou artefatos semelhantes de fios de aço** para a segunda; **biodiesel e álcool etílico** para a terceira; **ferro-níquel** para a quarta; e já na última observou-se influência negativa de **telhas de cerâmica, cimentos “Portland” e chapas, painéis, telhas, canos, tubos ou outros artef. de fibrocimento s/amianto**.

Tabela 2 – Índices de variação da produção industrial por seções e atividades industriais em comparação com o mesmo mês do ano anterior, acumulada no ano e acumulada em 12 meses em Goiás – fevereiro de 2022

Seções e atividades industriais	Variação mensal (Fev/2022 – Fev/2021)	Variação acumulada no ano (Jan – Fev/2022)	Variação acumulada nos últimos 12 meses
Indústria geral	3,4	2,6	-2,8
Indústrias extrativas	16,6	13,5	18,5
Indústrias de transformação	2,6	1,9	-3,9
Fabricação de produtos alimentícios	4,4	2,6	-4,7
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-5,7	-12,9	-9,3
Fabricação de outros produtos químicos	-34,3	-16,7	5,0
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	23,9	7,9	-17,6
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	-2,9	-5,6	10,3
Metalurgia	-4,7	-9,3	-16,9
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-15,6	-26,7	-24,5
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	35,3	95,9	112,0

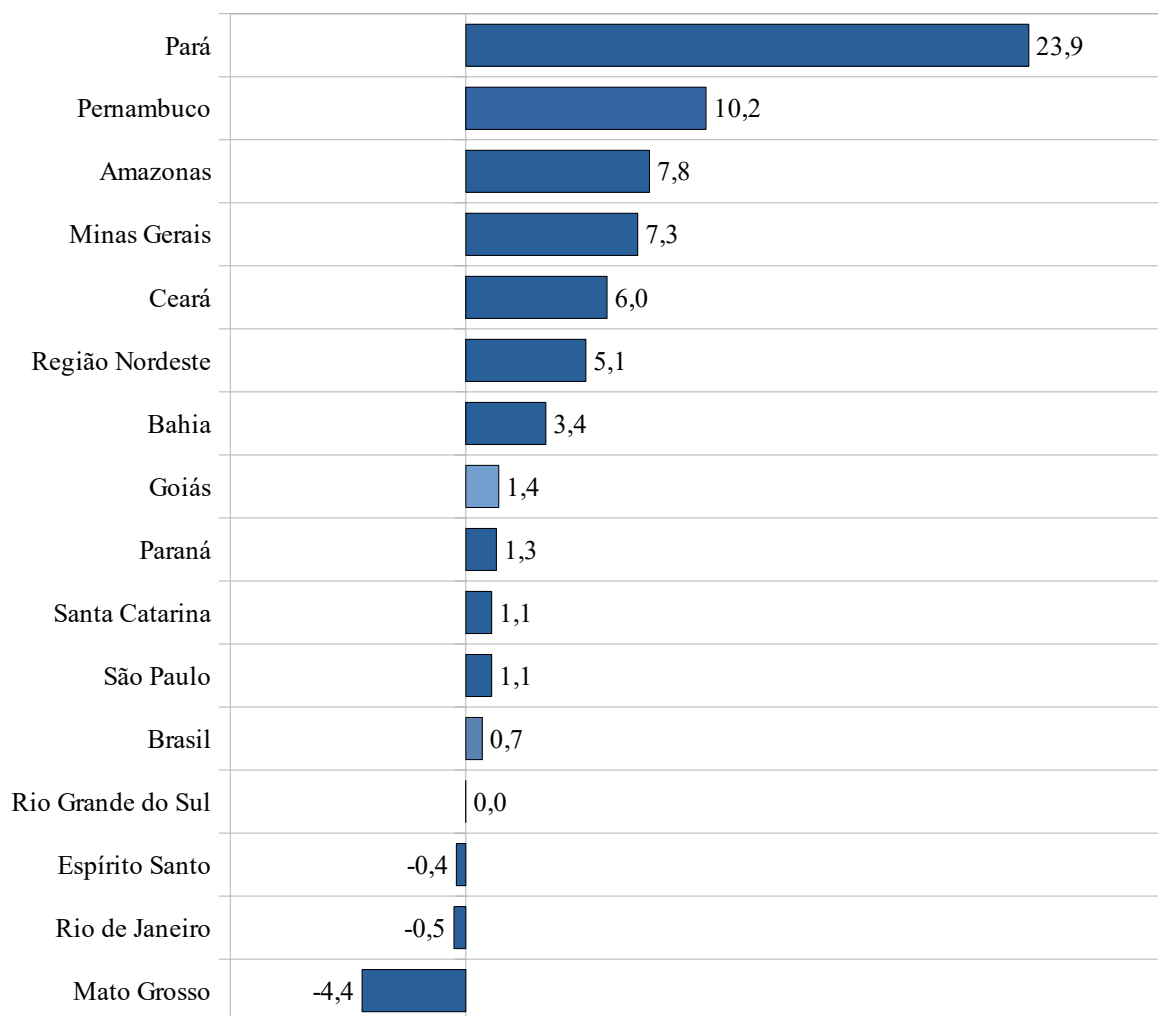
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas

Em fevereiro, indústria cresce em 11 dos 15 locais pesquisados

O crescimento de 0,7% da produção industrial nacional na passagem de janeiro para fevereiro de 2022, na série com ajuste sazonal, foi acompanhada por 11 dos 15 locais pesquisados pelo IBGE. O estado do Pará teve o maior crescimento, de 23,9%, no mês, mas o que mais influenciou o resultado geral da indústria foi o recuo da 7,3% em Minas Gerais.

A produção goiana acompanha ficou acima da produção industrial nacional, como pode ser observado no gráfico em questão.

Gráfico 1 – *Variação da produção industrial nas unidades investigadas, em comparação com o mês anterior – fevereiro de 2022*



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas* Com ajuste sazonal

Sobre a PIM-PF

A Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) gera indicadores de produção mês a mês para as indústrias extrativa e de transformação. As informações nos permitem analisar o nível da produção ao longo do tempo para uma mesma unidade da Federação ou entre unidades da Federação, em diferentes setores de atividade.

UE/GO – Supervisão de Documentação e Disseminação de Informações
08 de abril de 2022